

TUTORIAL DE UTILIZAÇÃO GOOGLE MAP MAKER



Sumário

1. INÍCIO	
2. ADICIONAR VIAS	_
3. EDITAR NOME DA VIA	
4. EDITAR NUMERAÇÃO DA VIA	
5. EDITAR SENTIDO DA VIA	
6 ROAS PRÁTICAS DE MAPEAMENTO	-

1. INÍCIO

Para utilizar o Map Maker acesse o endereço <u>www.google.com.br/mapmaker</u>. Esta é a tela inicial que será exibida:

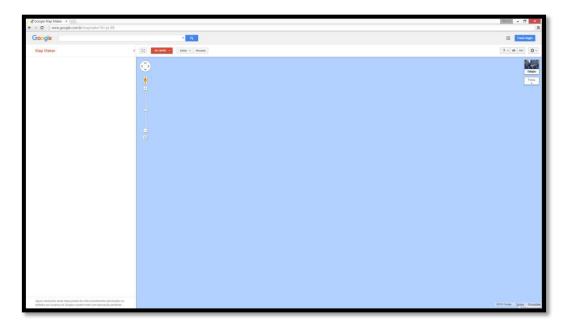


Figura 1

Antes de ter acesso à ferramenta, é necessário realizar o login. Clique em **Fazer login** no canto superior direito da página:

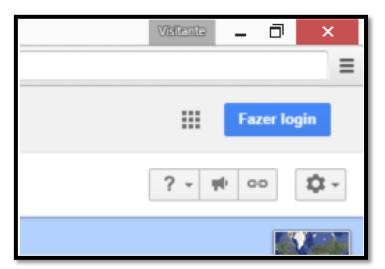


Figura 2

Após o login, utilize a caixa na parte superior da tela para procurar o município:

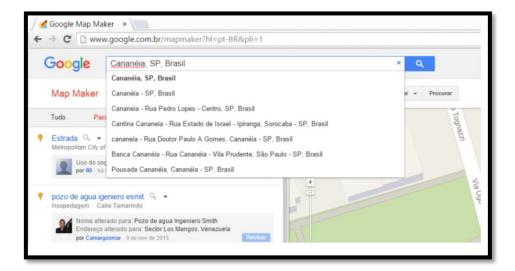


Figura 3

2. ADICIONAR VIAS

Clique em Ad. Novo:

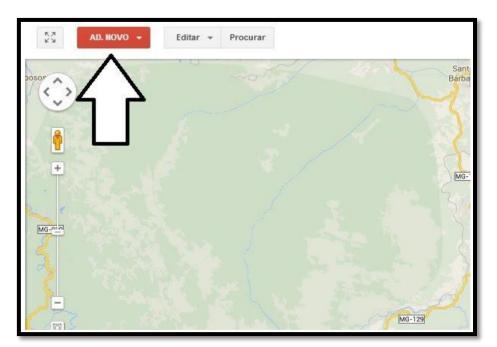


Figura 4

Em seguida, clique em Adicionar estradas, ferrovias etc.



Figura 5

Os elementos mais comuns são apresentados na tela. Para ruas, estradas e vias utilize **Estrada**. Verifique o item 6 (Boas práticas de mapeamento) para saber qual categoria utilizar em cada situação.

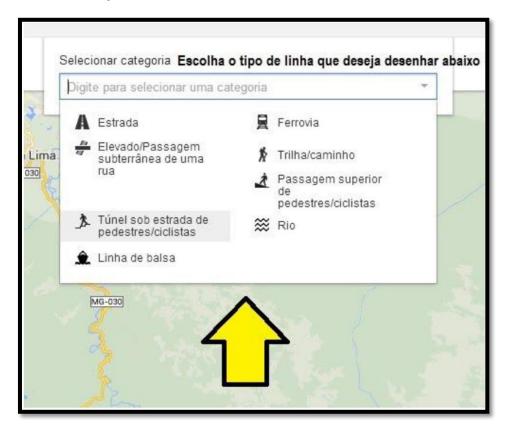


Figura 6

Se estiver trabalhando na camada **mapa**, mude seu Map Maker para a camada **satélite**, assim poderá visualizar a via que você quer desenhar.

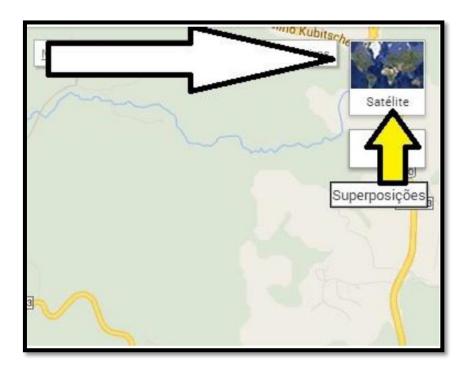


Figura 7

Comece a desenhar sua linha. Comece sempre pelo início de uma via.

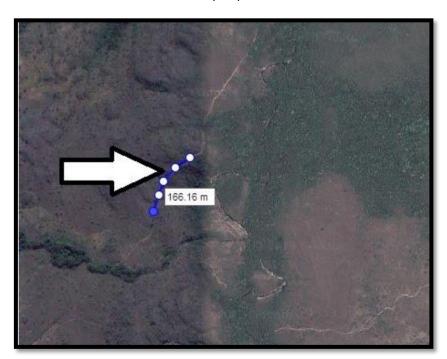


Figura 8

Após terminar de desenhar o seu trecho de linha, clique em **Concluído.**



Figura 9

Após clicar em **Concluído**, a janela de edição de dados do seu elemento ficará disponível do lado esquerdo do seu painel para inserção de dados sobre o elemento. Em seguida, clique em **Salvar** e observe a mensagem do sistema: "Publicado" ou "Enviado para revisão".



Figura 10

3. EDITAR NOME DA VIA

Localize a via que deseja editar e clique em Editar.



Figura 11

Clique em Selecionar uma linha.



Figura 12

Selecione uma área onde está a via que deseja alterar.



Figura 13

Clique em um ícone de trecho pertencente à via, depois clique em Editar.



Figura 14

Clique em Editar tudo de (nome atual da via).

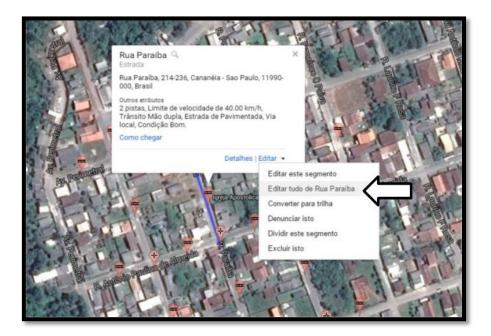


Figura 15

No menu que se abre, clique no nome da via.

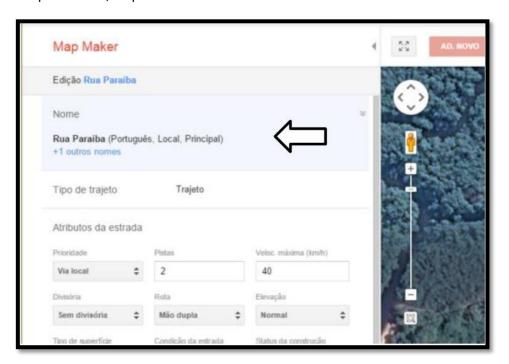


Figura 16

Digite o novo nome e clique em **Salvar.**

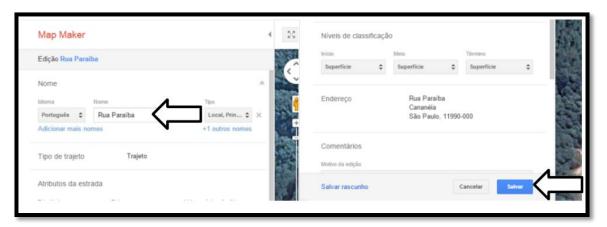


Figura 17

4. EDITAR NUMERAÇÃO DA VIA

Localize a via que deseja editar e clique em Editar.



Figura 18

Clique em **Selecionar uma linha.**

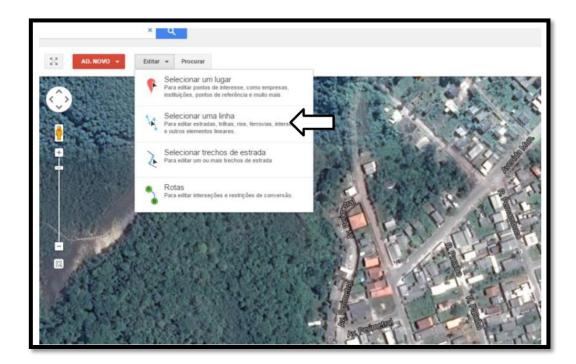


Figura 19

Selecione uma área onde está a via que deseja alterar.



Figura 20

Clique em um ícone de trecho pertencente à via, depois clique em **Editar**.



Figura 21

Clique em Editar este segmento.

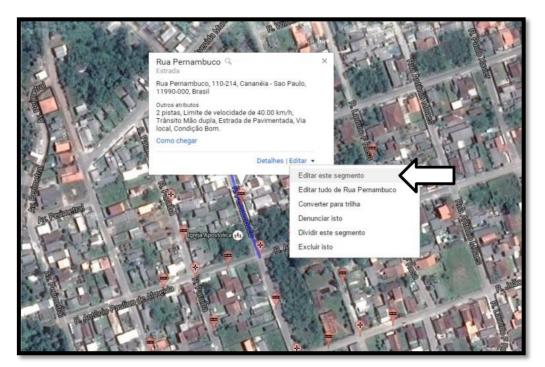


Figura 22

No menu aberto, digite os intervalos de numeração corretos e clique em Salvar.



Figura 23



Figura 24

Para uma identificação melhor do lado da via que será alterado, passe o mouse nas caixas de texto e observe as indicações no mapa.



Figura 25

5. EDITAR SENTIDO DA VIA

Localize a via que deseja editar e clique em **Editar.**



Figura 26

Clique em Selecionar uma linha.

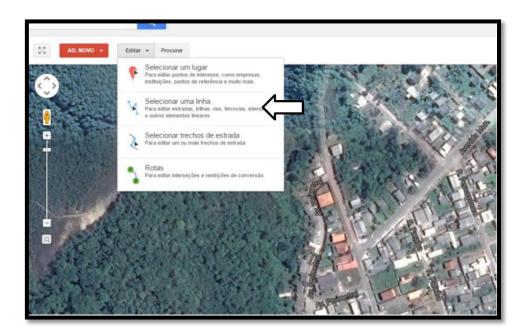


Figura 27

Selecione uma área onde está a via que deseja alterar.



Figura 28

Clique em um ícone de trecho pertencente à via, depois clique em **Editar**.



Figura 29

Clique em Editar este segmento.

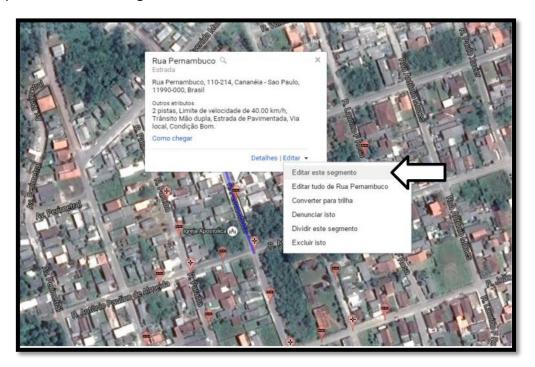


Figura 30

No menu aberto, selecione o sentido correto e clique em Salvar.



Figura 31



Figura 32



Figura 33

6. BOAS PRÁTICAS DE MAPEAMENTO

Escolha a categoria correta a fim de garantir que o recurso será exibido corretamente no Google Maps e que será utilizado de forma adequada por usuários da ferramenta. Os tipos de linhas disponíveis são:

- 1. Estrada: vias que podem apoiar qualquer tipo de tráfego de veículos.
- 2. **Trilha / Caminho:** Caminhos que podem ser percorridos por pedestres ou ciclistas como trilhas, passarelas dentro de um campus ou parques, caminhos de acesso a um edifício e muitos outros. Este tipo de linha não suporta o tráfego de veículos como carros ou motocicletas.
- 3. **Viaduto rodoviário / Passagem Subterrânea:** Não use a categoria **Estrada** para esses recursos.
- 4. **Passagem superior de pedestres / ciclistas:** trilhas ou caminhos que atravessam uma estrada acima da superfície.
- 5. **Túnel sob estrada de pedestres / ciclistas:** trilhas ou caminhos que atravessam ou seguem uma estrada de superfície.
- 6. Ferrovias: Vias férreas ou estradas de ferro conforme exibido na imagem de satélite.
- 7. **Linha de balsa:** Rotas para viagens entre um porto e outro. Balsas que operam apenas em um sentido, no momento não devem ser mapeadas.

Características que não devem ser adicionadas como caminhos (linhas) neste momento:

- Passarelas aéreas entre edifícios: uma passarela aérea entre dois edifícios, por vezes referido como uma passarela.
- Entrada de garagens: Uma entrada para um destino afastado da estrada. Não devem ser mapeadas se são bem próximas da estrada ou a distância é muito curta. Exemplo: Entrada de garagem de um edifício.

Casos Especiais:

- Mapas de interior: Em algumas áreas, você pode ver pequenos segmentos de tráfego que não levam diretamente a edifícios. Estes segmentos são criados e usados para os mapas de interior e não devem ser excluídos.
- Calçadão: No Brasil, é muito comum as ruas terem um trecho aberto para o tráfego de veículos e outro trecho desta rua ser um calçadão (que na verdade é a rua). Em situações assim ou similares, o trecho de calçadão da rua deve ter seu "Uso de segmento" alterado para Trilha/caminho. O "Acesso" deve ser alterado para "Ciclistas", "Ciclistas e Pedestres" ou "Somente pedestres". A "Prioridade" deve sempre ser "Sem tráfego de veículos".



Figura 34

Exemplo:

Veja a seta verde abaixo. A estrada está com seu "Uso do segmento" marcado como "Via local". Na mesma estrada, um trecho está marcado como "Trilha" (veja na seta amarela) pois não há como trafegar pelo trecho com veículos, somente a pé ou a cavalo. Depois, a estrada se encontra com outra estrada onde o tráfego de veículos é normal. É assim que os calçadões que são continuidade de ruas devem ser mapeados: como **trilhas**. O nome da trilha deve ser o mesmo da rua, se for o caso.

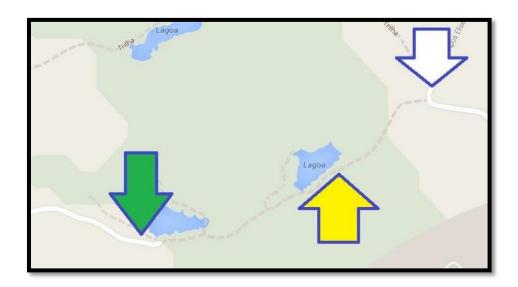


Figura 35